



relações
institucionais

INFORME

SEMANAL

IRI Nº 139

01 a 05 de abril de 2024



Foto: AEN



Foto: Nami Gois / arquiteto ALEP



JANELA PARTIDÁRIA ELEIÇÕES 2024

A janela partidária de 2024 esvazia a agenda legislativa do congresso com o “recesso branco”. Esse período movimenta os partidos para as disputas eleitorais de 2024 e 2026.

Janela partidária 2024

Um período criado para evitar que políticos com mandato legislativo troquem indiscriminadamente de partidos ou judicializem constantemente esses casos de mudança, que ganhou o singelo nome de “janela partidária”. A janela partidária foi iniciada no dia 07 de março e está prestes a fechar, no dia 5 de abril. Nessa época, próxima do fechamento, os parlamentares de Brasília correm para suas bases e esvaziam o Congresso, período conhecido informalmente como “recesso branco”. Esse período é caracterizado pelas negociações de partidos políticos e seus Deputados e Senadores com lideranças locais que atuam como cabos eleitorais nos municípios.

Esse período também marca a data fatal (06/04) para que os mandatários e cidadãos que pretendem concorrer a cargos de prefeito (eleições majoritárias) se filiem a um partido político, a fim de cumprir o prazo mínimo de fidelidade partidária exigido pela legislação, que é de seis meses antes do pleito eleitoral.

Além do período de janela partidária, os mandatários de cargos proporcionais (vereadores, deputados federais e estaduais) só podem mudar de partido mediante comprovação judicial de desvio reiterado do programa partidário por parte de seus líderes, ou em casos de grave discriminação política pessoal, devidamente comprovada pelo mandatário dentro do partido. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) também já concedeu ganhos de causa a parlamentares que mudaram de partido após fusões, quando um partido se funde com outro para formar uma nova legenda.

Imagem- Sopa de letras da política brasileira:



Fonte: Logo oficial dos partidos políticos brasileiros disponibilizado pelas próprias organizações.

Por que a janela partidária de 2024 é tão importante?

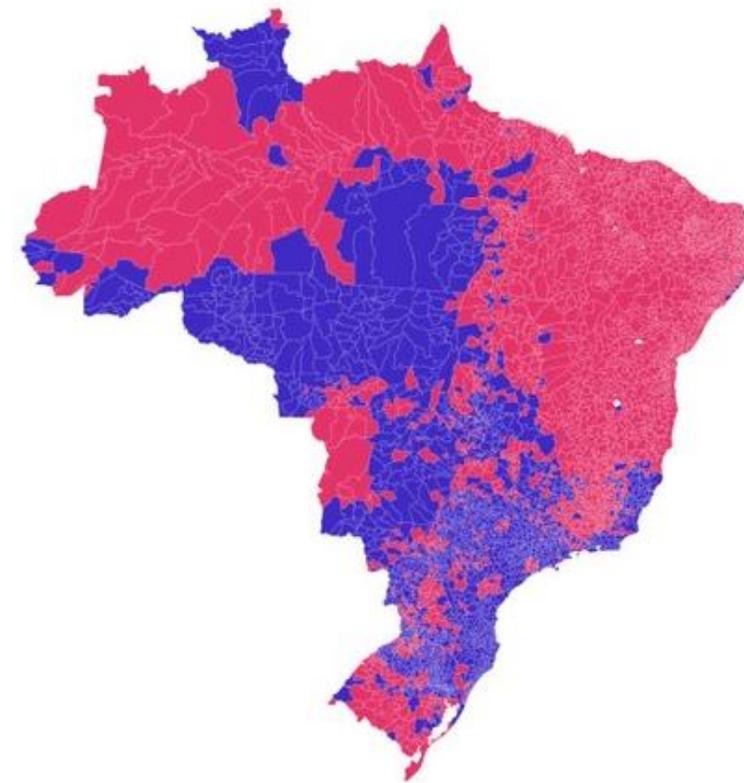
Afinal, se a eleição é municipal, e a janela partidária é para vereadores, porque Deputados e Senadores que atuam em Brasília estão interessados no assunto?

Muitos Deputados Federais também ocupam posições de liderança em seus partidos a nível local, e alguns almejam candidatar-se a prefeito de grandes cidades. Além disso, contar com um número considerável de vereadores e prefeitos aliados eleitos nos municípios fortalece o apoio dos políticos de Brasília na tentativa de renovar seus mandatos, ou mesmo de se lançarem em candidaturas majoritárias. Isso significa que os resultados de 2024 terão impacto nas eleições de 2026. No sistema eleitoral brasileiro, a dimensão territorial desempenha um papel crucial nos votos para deputado.

Para os partidos, os resultados das eleições municipais pode fortalecer a sua base eleitoral, possibilitando a eleição de um número maior de deputados federais e, conseqüentemente, o acesso a mais recursos eleitorais. Uma base sólida de vereadores e prefeitos aumenta significativamente a probabilidade de eleger mais deputados federais, uma vez que quem obtém um maior número de assentos na Câmara acessa mais fundos eleitorais

Sendo assim, o que motiva um vereador em busca de reeleição a mudar de partido é, basicamente, a busca pela sobrevivência na carreira política. A filiação a partidos com recursos eleitorais relevantes facilita ainda mais a reeleição e auxilia os partidos a eleger mais deputados. Esse movimento tem sido incentivado pela adoção de regras eleitorais que visam reduzir o número de legendas relevantes, como o fim das coligações e a cláusula de desempenho.

Imagem: Geografia eleitoral do Brasil:



Fonte: Atlas da política Brasileira, 2022.

A disputa dos polos ideológicos na janela partidária

O fim das coligações nas eleições proporcionais e o estabelecimento de uma cláusula de desempenho trouxeram novos desafios para os partidos políticos, exigindo que se estruturam em âmbito nacional para garantir o acesso a recursos eleitorais. As coligações foram substituídas pelas federações partidárias, onde as alianças nacionais com conteúdo programático devem durar pelo menos quatro anos. No entanto, cada federação pode lançar apenas um candidato por município, o que tende a prejudicar partidos menores da aliança a lançar candidatos majoritários.

A cláusula de desempenho estabelece um limiar mínimo de desempenho para que os partidos possam acessar recursos eleitorais e garantir representação na Câmara dos Deputados. Esse patamar mínimo é ajustado a cada quatro anos e será de 2,5% dos votos válidos em pelo menos nove estados da federação a partir de 2026. Caso um partido não alcance esse mínimo, enfrentará consequências como perda de verba, redução do tempo de TV, perda de representação na Câmara e, conseqüentemente, corre o risco de desaparecer ou de fundir-se com outro partido.

Aqui está onde reside a importância da Janela Partidária de 2024. Na perspectiva dos políticos, vale mais a pena estar em um partido forte, com recursos, do que em um partido fraco que não assegura a reeleição. Do ponto de vista dos partidos, o objetivo é fortalecer sua presença territorialmente visando as eleições proporcionais de 2026.

Segundo a consultoria QuestData, esse movimento está gerando uma disputa entre os partidos políticos que convivem no mesmo campo ideológico. Além de competir com os partidos adversários de outros campos, os partidos que participam da janela buscam enfraquecer as legendas que se aproximam no mesmo espectro ideológico.

Disputa de hegemonia dos partidos políticos por campo ideológico no Brasil:

Centro-esquerda



Centro



Centro-direita/Direita



Legenda:
P = Prefeituras.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da QuestData e do TSE.
* Os demais partidos somam números residuais em comparação com os principais partidos de cada polo apontados na tabela.



Calendário das eleições 2024

É essencial acompanhar o calendário das eleições municipais de 2024 para entender o funcionamento da política local. Essas eleições têm um grande impacto na vida das comunidades. Conhecer as datas-chave das eleições permite que os cidadãos se envolvam de maneira informada, desde as regulamentações da disputa até o dia da votação.

O programa de Educação Política da OCB e da OCEPAR vai acompanhar de perto os desdobramentos das eleições municipais e seu impacto para o setor cooperativista.



PRINCIPAIS DATAS DO CALENDÁRIO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2024

7 de março a 5 de abril de 2024

Período de janela partidária para que vereadores e vereadoras eleitos possam trocar de partido para concorrer às eleições sem perder o mandato

6 de abril de 2024

Data-limite para que partidos políticos e federações que queiram participar das Eleições 2024 registrem, no TSE, os respectivos estatutos

 8 de maio
de 2024

Último dia para
alistamento eleitoral

 15 de maio
de 2024

Início das campanhas
de arrecadação de
financiamento coletivo

 16 de agosto
de 2024

Início da propaganda
eleitoral

 9 de maio
de 2024

Fechamento do
cadastro eleitoral

 20 de julho
de 2024

Período de convenções
partidárias até 5 de
agosto

 30 de agosto
de 2024

Horário eleitoral gratuito
no rádio e na TV até 3
de outubro

 15 e 17 de maio
de 2024

Teste público das urnas
na sede do TSE

 15 de agosto
de 2024

Fim do registro de
candidaturas

 6 de outubro
de 2024

1º turno das eleições